

O HERALDO

Arquivos, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS: Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Direitos sobre o assucar

Em nenhum paiz que fia da importação do assucar uma valiosa parte dos seus rendimentos aduaneiros, é indiferente a separação das qualidades já preparadas para o consumo daquelas que ainda teem de sofrer qualquer processo de fabricação.

Na Belgica, que nós tomamos para modelo illustrado de muitos ramos de administração, não obstante vigorar o sistema de se impôr o direito pelas gradações da escala de tipos holandeza, a lei de 28 de Março de 1867, publicada no *Moniteur* n.º 87 desse anno, estabeleceu no artigo 2.º que todo o artigo superior em clareza ao tipo n.º 18 dessa escala fosse considerado nos despachos como refinado.

Nós fomos mais longe que a Belgica, quando adoptámos o sistema porque ela se rege, e que ultimamente abolimos, em consequencia de ainda não se coadunarem com o nosso processo excepcional de fabricação. Quando adoptámos os tipos holandeza, esquecemo-nos, como agora que os dispensamos, de marcar por eles, qual deveria ser aquele que servisse de padrão extremo entre as qualidades não refinadas e aquelas que tivessem recebido esta preparação, ou que, podendo substitui-las, assim convinha que fossem consideradas.

O nosso conselho geral das alfandegas pensou, embora mal, por não ter sido legalmente autorizado, que poderia acudir a esta falta determinando que o tipo n.º 19 fosse o extremo limite do assucar não refinado. Contra isto protestou a associação comercial do Porto que se por um lado muito bem expoz ao governo não reconhecer no conselho a autoridade que ele se arrogara, por outro lado não atendeu a que, mesmo vigorando o sistema dos tipos, era indispensavel estabelecer aquele além do qual o assucar não pudesse ser considerado na ultima das tres classes que esse sistema estabeleceria.

Agora, como no tempo em que vigorou o sistema dos tipos, a olho nu, sem grande demora, sem os instrumentos indispensaveis para uma análise química, nenhum verificador poderá dizer se algumas qualidades de assucar são ou não refinadas para pagarem 8 ou 12 centavos por cada kilograma. E' evidente, por consequencia, que, a não deixar-se ao arbitrio a classificação dessas qualidades, tem de existir necessariamente um padrão que não possa confundir as preparadas com aquelas que o não foram, mas que por muitos dos modernos processos tanto se lhes aproximam, que não é possível distingui-las.

E' opinião dos mais illustrados e competentes votos, que sobre este assunto temos pedido, dever assentar na cor a separação das suas qualidades que a lei actual fixou e não regulou como melhor teria sido que o tivesse feito para de uma vez, por termo a cada um dos variados ramos desta questão.

E desde que seja a cor a balisa que se adopte, iremos mais longe que a Belgica, que escolheu a do tipo n.º 18 da escala holandeza, se preferimos os dois padrões com o n.º 19, creados pelo conselho geral das alfandegas na intenção de preencher a lacuna da ultima abolida lei.

E tanto mais se nos robustece a opinião favoravel a adopção destes padrões, quanto é certo que nas experiencias verificadas em Colonia pelos delegados da Holanda, França, Belgica e Inglaterra, se reconheceu que o assucar abaixo dos numeros 19º e 20º da escala holandeza, que essas nações aceitaram na convenção celebrada em Paris a 8 de Novembro de 1864, contem 96 por cento da riqueza sacharina.

Este assucar, sem que seja perfeitamente refinado, pois que ainda contem 400 de materias estranhas, pode com tudo substitui-lo sem inconveniente no principal consumo que este genero tem. E é por isso que a Belgica, para garantir a sua industria de refinação, deliberou considerar como assucar refinado, todas as qualidades superiores ao tipo n.º 18, que só contem 49% de riqueza sacharina.

E' preciso tambem reconhecer que, se até ao dia em que o sistema dos tipos foi abolido, se argumentava com os factos provados do conselho geral das alfandegas considerar, ora como pertencente a um tipo ou como pertencente a outro, a mesma qualidade de assucar, igual perigo subsiste hoje relativamente a separação, sem balisa conhecida, que a projectada lei estabeleceu.

Nós vemos ainda hoje muitos refinadores indiferentes a esta questão, como indiferentes se mostraram quando se adoptou a escala holandeza. Esperam agora, como esperaram então, que as mesmas qualidades do assucar sejam despachadas com diferente direito de entrada, para manifestarem os prejuizos que essa grave irregularidade ha de trazer-lhes, e a qual tão facil de antever é já.

O governo tem um meio de investigar por que motivo os receios patenteados em Lisboa não parecem inquietar ainda a praça do Porto. E' o de transferir por alguns meses os verificadores das respectivas casas fiscaes ou o de ordenar que de todo o assucar branco despachado naquela praça, como não refinado, sejam enviadas as amostras ao conselho das alfandegas, afim de se reconhecer se efectivamente está vigorando ali uma lei e aqui outra.

E essas amostras, devidamente autenticadas, basta que o sejam do assucar pulverulento, isto é, em pós cristalinos ou amorfos, porque em formas, em pedaços, ou o chamado *candil*, é claro que só como refinado em todas as casas fiscaes se despachará. E o que dizemos relativamente ao Porto, é extensivo igualmente a todas as localidades porisso que são já publicas as combinações de se enviar a várias praças o assucar que na de Lisboa já se sabe que não passará sujeito ao imposto de 8 centavos por kilograma,

por se exigir o de 125 centavos correspondente ás qualidades refinadas.

Crónica citadina

SAM JOÃO

Noite de Sam João.

*Não sei de outra mais cheia de encaques, mais repleta de encantos, mais impregnada de extranhos effluvios.**Silfos e Gnomos—é voz corrente—brincam adjacentes sob a espessura das ramadas! Perfumes subtilissimos noivam nos ares; nas alturas até as estrelas fulgem com maior brilho!**Sob o impercível dominio da Lenda—misteriosa Fada cuja varinha de condão possui o maravilhoso poder de florir em nossas imaginações a ideal Flor do Sonho, ares e águas povoam-se de lindos seres, que só nesta noite acordam, que só nesta noite vibram, vivendo em tão efemerhas horas, no deslumbramento de nossos olhos visionarios.**Advinham, não é assim, que lhes estou falando nas Mouras encantadas?**E nas horas quentes e rumorosas da noite de Sam João que elas, as pobresinhas, veem por instantes suspirado o peso do seu encantamento de todo o anno e conseguem mostrar-se á contemplação dos mortais.**A alma ingénua do Povo consagra a Sam João toda uma extranha liturgia feita de fogueiras ardendo junto de mastros floridos, á volta dos quais a mocidade dança e ri, aligeirando o tempo em decantantes impregnações de uma poesia regional e simples, ao som dos ferrinhos e do foleto, legítimos descendentes dos sistos e das businas mouriscas.**Sam João gosta de tais fogueiras e risos e é condescendente, compadecido das pobres, mourinhas encantadas, deixando que durante as horas da sua noite elas façam as suas abluições, se penteem com pentes de prata e utilizem para espelhos o fino cristal das águas dormentes.**Qualquer feliz mortal pode vê-las, estando, em graça, bem entendido, e possuindo a tão preconizada virtude de saber esperar, que—ai de mim!—eu estou bem longe de possuir.**Por isso, na impossibilidade de contemplar as lindas Mouras encantadas, existentes por todo este Algarve florido, contentar-me hei em admirar Te, gentilissima leitora, enlevando meus olhos na graça alada do teu gesto, realçado na pureza, ritmica do Teu vestido de coquilles, magistrais, quando passas dominando o sexo bruto do alto pedestal dos saltos das Tuas botinas carás, que parecem desejosos de Te elevarem ao céu, talvez para que o bom Sam Pedro, perturbado pelo charme que Te distingue, mais se perturbe ainda ao baixar seus olhos castos na contemplação da tua epiderme rosada, florindo em graça através da filigrana ideal desses poemas de transcendência que são as tuas meias finas.*

LYSTER FRANCO.

Humberto José Pacheco

A seu pedido foi expozado de administrador do concelho de Loulé, o nosso presado amigo sr. Humberto José Pacheco.

Mário Pacheco

Este nosso presado amigo e ilustre poeta acaba de enviar-nos a sua interessante «plaqueta» intitulada *O Teu diário*, onde o insparado auctor do *Louro de Trovas* e das *Cantigas do Lume* reuniu quatorze formosos sonetos que constituem um verdadeiro mimo literario, exuberante de inspiração e frescura.

Agradecemos ao ilustre poeta a gentileza da offerta de que nos occuparemos mais demoradamente logo que a falta de espaço no-lo permita.

João Barbosa

E' completamente destituído de fundamento o boato de que pelas comissões politicas de Loulé fosse imposta ao sr. Governador Civil a demissão do nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa dos cargos de administrador do concelho de Faro e commissário de policia civil deste distrito, espinhosos logares que João Barbosa tem exercido com a maior correção, prestando assinalados serviços á Republica e ao nosso partido.

Escrupulizando no exercicio das suas funções, João Barbosa tem sabido conquistar a simpatia de gregos e troianos e não se justificaria qualquer acto menos correcto para com um funcionario distinctissimo e tão dedicado á Republica.

Trata-se de um boato forjado pelos inimigos do Partido Republicano Português, que a todo o transe procuram aniquillar pela intriga os nossos mais prestimosos elementos.

Desta vez tambem erraram o golpe.

O nosso presado amigo e correligionario João Barbosa continua a merecer da parte do sr. dr. Francisco Vieira, digno Governador Civil do distrito, aquella confiança plena a que lhe dá jus a proficiencia com que exerce os seus cargos, e todos os republicanos, verdadeiramente dignos deste nome, sem distincção de cores politicas, habituarão-se, de ha muito, a considerar João Barbosa um funcionario habilitissimo incapaz de quaisquer represalias ou desatenções e dos que sabem pelos seus actos honrar e dignificar um regimen.

Encontra-se em Faro o sr. José Cortes Ferreira de Sousa.

VIDA POLITICA

No passado domingo realizaram-se no concelho de Faro as eleições das comissões politicas, municipal e paroquias, do Partido Republicano Português, as quaes deram o seguinte resultado:

Comissão Municipal: Electivos: Amílcar Inso, Afonso P. de Assis, A. Bastos Flavio, Alberto S. Monteiro, Antonio P. Franco da Cruz, José Vicente Brito e José Maximo de Sousa; substitutos: Filipe Serra, Adolfo Justino Cândido, Manuel de Brito Junior, Francisco Inacio Guerreiro, João Si Prazeres, Antonio João Fernandes Craveirinha e Luis Nunes de Andrade.

Comissão Paroquial da Sé: Electivos: José, Joaquim Teixeira, Antonio Santos Guerreiro, José Inacio Santos, José Domingos Lopez, e Feliz das Dóres Prazeres; substitutos: Joaquim Mendonça, Sebastião Elias, José Antonio Ferro, e Francisco Reis Marreiros.

Comissão Paroquial de S. Pedro: Electivos: José Teixeira Roa, Francisco José Freire, Simão dos Santos, Eduardo Firmino Vanez Paula e Pedro Climaco de Vasconcelos; substitutos: Antonio Francisco Sousa Ramos, João Soares Viegas, Joaquim Gonçalves Correia Teló, Anacleto Rosa Pais e Francisco Miguel Penha.

Comissão Paroquial de Estoi: Electivos: José Lopes P. Jerro, José de Sousa Teixeira, Francisco Fernandes Rodrigues, Correia, Manuel Rodrigues Cravo e José de Brito Mello; substitutos: Manuel Joaquim Rosa, Joaquim Nerys Vargues, Francisco de Sousa Eusebio, Joaquim Rodrigues Neto e Joaquim de Brito.

Comissão Paroquial de Santa Barbara de Nexe: Electivos: João Palermo Viriudes, Miguel Jeronimo Junior, Antonio Mendes Pinto Canal, Manuel Rodrigues N.º e Antonio Murta; substitutos: João Antonio Torres, Joaquim de Brito, Francisco Dias Casado Senior, João Clara e Marçal Jeronimo.

Comissão Paroquial da Conceição: Electivos: Manuel Martins Loulé, João Rodrigues Pal na, João Batista Mendonça Alqueirinho, João Bernardo Soares e José do Carmo; substitutos: José Bernardino Soares, Joaquim da Graça Viegas, José Norte, João Teixeira e Joaquim Batista.

Trespasam-se

A MERCEARIA E DROGARIA

SABATH

Sociedade «Propaganda de Portugal»

O sr. Governador Civil de Faro, com uma boa vontade que só merece elogios, conseguiu que o Ministro do Fomento dotasse, ainda no actual ano economico com a quantia de 4.000\$000, a ponte de Odolouca, cuja construção rapida se exige, tantos são os beneficios que desse melhoramento auferirão os povos, a que ella utilisa. E' preciso, pois, que o Director das Obras Publicas de Faro, funcionario dos mais zelozos e distinctos, faça, tudo quanto ao seu alcance esteja para que aquella quantia seja aplicada na referida ponte, ou na compra dos materiais indispensaveis para as obras, até ao fim do mez corrente, para que se não perca tão importante dotação e o Algarve não fique privado dela. E' de esperar que se consiga isso, para o que será apenas preciso um pouco de boa vontade e desejo de servir o Algarve, que bem merece tudo que em seu favor se faça. A Sociedade «Propaganda de Portugal» tambem sentem interessado pela conclusão da ponte de Odolouca, como tem dedicado e consagrado todo o seu efforço a esta provincia, que lhe deve os mais relevantes serviços pelo que respeita, principalmente, á propaganda que ella tem feito. O primeiro Congresso Algarvio, realizado na Praia da Rocha, teve o exito que todos sabem e nele se ventilaram assuntos do mais alto valor. O segundo Congresso, realisado para o anno em Faro, estando já muito adeantados os trabalhos da organização. E' de orer que esse exceda muito, em importancia, o outro, com o que o Algarve só terá a ganhar. Mas para que o efforço da Propaganda seja prodico, urge que todos os algarvios, secundando essa Caecividade, se abalvem pelos progressos da sua provincia, com a maior energia e a melhor vontade. Cremos que nada se opõe a que se realice o desejo, se realisar para bem de quantos sendo algarvios, queiram á sua terra com verdadeira paixão.

CINE-TEATRO

MANCHA QUE LIMPA

E' com esta magnifica peça que se estreia no Cine-Teatro Farense, a Tournee Carlos d'Oliveira, que se compõe de artistas distintos tais como Lucinda Simões, Emilia d'Oliveira, Gil Ferreira etc. Os espectaculos realisam-se nos dias 6, 7 e 10 de Julho próximo, sendo já grande a procura de bilhetes. Os preços para os 3 espectaculos são os seguintes: Camarotes abertos, 4.000. Balcoes 1.000. Fauteils 1.000. Cadeiras 750. superior 500. Geral 250. Para um só espectáculo: Camarotes abertos, 2.000 fechados 1.500. Balcoes e fauteils 750. Cadeiras 500 superior 250 Geral 150. Os senhores assinantes podem marcar os seus logares até ao dia 2 de Julho.

MATINÉE DE CARIDADE

Está definitivamente assente a realização da matinée em beneficio da Cosinha Economica, a qual se realisará no próximo domingo 8. Nesta matinée de verdadeira arte tomam parte Lucinda Simões, que dirá versos, Emilia d'Oliveira que cantará varias canções, e representará em ha varias comédias de grande exito. Os bilhetes podem ser desde já requisitados á comissão organisadora da Cosinha.

SUFRAGIO FEMININO

O sr. Lima Duque, «leader» evolucionista do Senado da Republica apresentará logo no começo da próxima sessão legislativa, um projecto de lei concedendo a capacidade eleitoral ás mulheres em determinadas condições de instrução e fortuna, tornando-as tambem elegiveis para cargos administrativos e funções parlamentares. Felicitamos o belo sexo!

do Nada. Sou luz, electricidade, sr, mas sempre, aditivamente Nada.

Sou como tu, tu que me não conheces, como não sabes o que és por me n o conheces, em que sou tu e os outros.

Anda, vem comigo, Vem até ao Além ver, num roxo-contente-doente-alívio, a aurora prestidita das cores perturbadoras do que não existe.

Vertigens de sud-express... gravitação da terra... velocidades incommensuráveis da luz...

E tu, en e os outros?

—Atomos infinitesimais da materia...

Desertos... Desertos nos todos, que sou Eu.

Nihil... Nihil... Nihilili...

Numa cidade, deserta onde não ha dias nem anos, porque são Nada.

GERVASIO.

Por esse Algarve

Vila Real de Santo Antonio

E' deveras, revoltante, e escandalosa a forma como o povo daqui está sendo explorado nos mercados, em todos os generos, e em especial nos de primeira necessidade, os quais apenas chegam a esta vila são imediatamente esgarbados por varios individuos, que, pretendendo enriquecer por meio da exploração, abandonaram os seus officios, dedicando-se a exportadores e contrabandistas, abusando da lei e do povo a quem vendem os generos por preços elevadissimos. Ha dias em que as batatas não apparecem á venda nos mercados; no entanto são exportadas em grandes quantidades, por via fluvial, para o concelho de Meritola. O mesmo succede com o peixe, queijos, ovos, aves, carnes, legumes e frutas, exportadas por contrabando para Ayamonte e Isla Cristina. E não ha autoridades que vejam isto! Para agravar mais a situação e concorrer para o esgarbamento dos generos, constata-se que os mesmos individuos, auxiliados por outros do concelho de Castro Marim, foram, na noite de 2 para 3 do corrente, esperar ao caminho os camponeses que costumavam abastecer semanalmente o mercado, amedrontando-os com a noticia de uma revolução que ia rebentar, propondo-lhes e effectuando ali mesmo a compra de todos os generos que vinham vender á vila. Devido a este indigno expediente, o mercado esteve muito fraco no dia 3, o que causou admiração a todos por ignorarem o caso, e os poucos generos que appareceram foram comprados na totalidade, por pessoas de Castro Marim que se apresentaram muito cedo munidas de enormes cabazes. Estamos convictos de que esses generos não foram destinados ao consumo do referido concelho, mas sim a serem exportados para Espanha. Urge que as autoridades ponham cobro a tantos abusos para não termos qualquer dia que registar casos analogos aos que se deram ultimamente na capital.

—Den á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Eucarnação Cardoso Delgado, esposa do sr. Bernardino Baptista Delgado, piloto da barra e o rio Guadiana.

Os nossos parabens.

—Encontra-se gravemente doente o menino Afonso Malaquias Domingues filho do nosso presado amigo sr. Francisco Malaquias Domingues.

C.

"O Heraldo," em Saboia

A professora desta localidade, Sr.^a D. Elisa Carlos Lino Mamede, senhora de elevados sentimentos patrioticos, realison na sua escola com a assistencia, de todos os alunos de ambos os sexos, a «Festa dos Aliados».

A simpatica festa, principiou pelo içamento da Bandeira Nacional, sendo esta, içada pelo aluno mais bem classificado da escola, cantando os alunos o hino nacional. Em seguida, a sr.^a D. Elisa, proferiu uma instrutiva preleção, sobre a guerra, enaltecendo o grande valor militar dos nossos aliados.

Seguiram-se umas poesias recitadas por alguns alunos. A festa terminou por uma subscrição aberta entre estes, a qual rendeu 1882,5. Damos em seguida a lista dos subscritores: Maria Rosa Lido Correia, 504; Arminda Rosa Lido Correia, 501; Antonia Maria Alves, 506; Maria Augusta Figueiredo, 504; Antonia Augusta Figueiredo, 504; Isabel Rafael Dias, 502; Noemia Rafael Dias, 502; Cleonice Anastacio Gago, 501; Sofia Augusta de Matos, 502; Ana Augusta Gomes, 502; Idalina Augusta Matos, 502; Maria Veuira, 501; Maria Guerreiro, 501; Maria Silva, 501; Amélia Correia de Almeida, 502; Maria Amélia d'Almeida, 502; Maria Leão, 501; Silvina Tereza, 501; Conceição Ferreira, 510; Carlota Pereira, 502; Lila Margarida Rodrigues, 501; Adelia d'Assunção Afonso, 502; José Ferreira Alves, 520; Inacio Afonso, 504; Joaquim Alexandre, 502; Arnaldo Augusto de Matos, 502; José Catarino, 501; Adriano Pereira, 502; Augusto Ferreira, 509; Americo Pereira, 501; Lambert Ventura, 501; José Paulino, 501; Mario Frederico Alves, 501; Manuel Lagan

501; Manuel Candeias, 508,5; Candido Iacacio 501; Raul Pasqua, 501; José Santana, 501; Joaquim Pasqua, 502; Antonio Albino, 504; Francisco Guerreiro, 502; Joaquim Gomes Verissimo, 502; Anibal Cheta, 502; Florival Lino Mamede, 501; Elisa Lino Mamede, 501; professora da escola 550. — Soma 1882,5. Esta subscrição, foi enviada ao «Seculo», pela sr.^a D. Elisa Mamede, afim de ser entregue aos nossos soldados. Esta senhora é digna dos maiores elogios pela forma como sempre conduz os seus discipulos pelo caminho do bem inculcando no espirito das creanças o sentimento patriótico.

—Encontra-se nesta localidade, em goso de licença de 3 mezes, o 1.º sargento do exercito sr. Alonço Figueira.

POR ESSE MUNDO

Uma obra de Maffi

De Roma annunciam a proxima, reedição de uma notavel obra de astronomia. Trata-se de um livro escrito pelo cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, um dos astrónomos mais famosos, trabalhador incansavel, que tem consagrado a vida inteira aos estudos astronómicos. Consta que o cardeal Maffi acrescentou á sua obra theorias completamente novas sobre a formação das nebulosas, as manchas solares, as atmosferas, natureza dos planetas e muita materia que se presta á investigação.

Uma costureira pelos ares

Em Santander, no momento em que o festejado aviador espanhol, Pombo, se disponha a effectuar um vôo, apresentou-se-lhe uma rapariga, costureira, e pediu-lhe que a levasse na sua viagem aérea. O aviador disse á costureira que não tinha inconveniente algum em levá-la, contanto que ella não tivesse medo. A costureira respondeu que podia estar sem cuidado a esse respeito.

Effectivamente, acampanhou o sr. Pombo, permanecendo nos ares durante dez minutos, sem manifestar o menor receio. Quando ambos desceram, o publico fez-lhes uma ovação calorosissima.

Um atentado que falha

Um negociante de vinhos, estabelecido na Avenida da Alemanha, em Paris, recebeu no sabado uma encomenda postal registada. Era uma caixa de madeira, muito bem acondicionada.

Como o sistema dos «atentados pelo correio», por meio de maquinas infernaes, vai sendo tão conhecido como a burla das correntes de latão, e está, por consequência, bastante desacreditado, o negociante concebeu suspeitas e poz-se a examinar deitadamente a encomenda, sem lhe tocar.

Assim, poudes ver que na tampa da caixa havia uma especie de mola. E em vez de abrir a encomenda, levou-a ao commissariado de policia do bairro. A remessa foi enviada ao Laboratorio Municipal e ei verificou-se que a caixa continha uma carga de polvora clorotada, com 30 balas de revolver e um tubo de acido sulfúrico.

Se este tubo se houvesse quebrado, a explosão seria infalivel e os projecteis saltariam, matando não só o negociante, mas todos quantos se encontrassem na habitação!

O negociante de vinhos não faz ideia de quem possa ser o autor desta galanteria...

A policia de Paris, curiosa como todas as policias, trata de o averiguar, para dar os agradecimentos ao caritativo anonimo.

Carteira

Façam anos:

Hoje, Domingo, 24—D. Alda Mendes Filho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Adelaide Moreira Mascarenhas D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa e Antonio Moreira Fino.

Segunda-feira, 25—D. Carmen Dourado, D. Maria Adelaide Pereira, D. Isaura Castelo Branco, José Antonio Mendonça e Francisco do Nascimento Gale.

Tercça-feira, 26—D. Luiza Mendes Forte, D. Lucinda Moraes Costa, Alfredo de Samora Barros, Augusto Moreira Junior e Pedro da Silva Antunes.

Quarta-feira, 27—D. Maria Angelica dos Santos, D. Violante das Dóres Sanguineta, D. Riquel de Mendonça e Silva, Antonio Alberto de Sousa Mendes, Joaquim Pedro Ferreira, e a menina Maria Henriqueta Aires de Sousa.

Quinta-feira, 28—D. Maria Elvira Ribeiro, D. Francisco Lucinda Cruz, D. Joana Antonia Soares, José Frederico Guilherme de Almeida Ariz, prior Romão Antonio Vaz José Joaquim Gavião e Venacio da Silva Peres.

Sexta-feira, 29—D. Maria Augusta Soares, D. Maria das Dóres Inglês Brito Fernandes, Paulo da Silva Pinto, José Antonio Conceição e João Afonso Pereira.

Sabado, 30—D. Alice Moreira Feio, D. Judit Branco de Matos, D. Augusta Vieira Sergio João Marçal da Fonseca, Antonio Mendes Cabrita, José Augusto Soares e Raul de Mendonça.

Doentes:

A sr.^a D. Leopoldina Pimenta, a sr.^a D. Maria Emilia Ramos e os srs. Congo Manuel Louren e Francisco do Barroa Morais.

Desjames-lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceram em Faro os srs. Joaquim dos Reis Dias e José Antonio Padoiro.

A Elegante

Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

LOULÉ

MAQUINAS E ACESSORIOS

PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA

MOTORES ELECTRICOS

DE VARIAS VOLTAGENS

DINAMOS

DE VARIAS AMPERAGENS

Dos mais afamados

constructores

DEPOSITO DO PAIZ

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

BAPTISTA, FILHO & C.

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos

Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.

FRASCO 380 (600 reis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (320)

Registado o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

DEPOSITO DE MADEIRAS E CAIXOTERIA

DE

Silveira & Herdade

Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em Forros, Soalhos, Vigamentos e Ripa.

CAIXAS de todos os tipos para figos, miolo de amendoas e ameijoas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Francisco Barreto—FARO

REMEDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL

CURA

INFALLIVELMENTE

BRONCHITES

Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Frasco de porte compranda 2 frascos.

Faleceram em Tavira, o sr. dr. Augusto Variojo Franco de Matos, a sr.^a D. Luiza da Piedade Rego, D. Sera Serrão Pereira, o dr. Custodio Lourenço, a sr.^a D. Maria das Dóres e João Manuel Fernandes.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

NOTICIARIO

O sr. ministro da marinha, determinou que brevemente assentem praça como

boa o sr. Henrique Mateus Cançado, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade e professor de contabilidade da Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes, desta cidade.

Partiu para Lisboa o nosso talentoso colaborador sr. José Dias Sancho.

Vimos em Faro o nosso presado amigo e correligionario sr. Humberto José Pacheco, de Loulé.

Foi nomeado administrador do concelho de Loulé o sr. David de Aragão Teixeira.

A seu pedido foi exonerado do logar de fiscal de 2.^a classe dos impostos, o sr. Josefredo Gonçalves Rolão Junior.

O sr. deputado Eduardo de Sousa requereu que pelo ministerio do trabalho informem, com toda a urgencia qual o cumprimento dado á portaria de 12 de Maio de 1913, assinada pelo sr. Antonio Maria da Silva, e publicada no «Diario do Governo» n.º 111 do mesmo ano, mandando submeter á arbitragem as reclamações apresentadas pelos proprietarios de terrenos de Tavira a Cacela, do Conselho de Administração nos Caminhos de Ferro do Estado.

Vimos em Faro o sr. Pereira da Lixa Junior, digno tesoureiro de finanças de Albufeira e nosso presado amigo.

Vão deixar os comandos dos barcos ao serviço da fiscalização da pesca no Algarve, a fim de embarcarem na divisão, os 1.ºs tenentes srs. Branco e Brito e Procopio de Freitas.

Encontra-se em Lisboa o sr. João Paulo Rosado.

De Lisboa partiu na dias para o Algarve o sr. Fontanato G. Sernya.

Pela Administração Financeira do Estado, foram julgados quites os recebedores dos concelhos de Faro Silves e Monchique, pelo ano de 1915—1916.

Parte brevemente para a Africa o nosso presado amigo Antonio dos Santos Apolinario.

CONVOCATORIA

Pela presente é convocada a Assembleia Geral do Sport-Lisboa e Faro, a reunir no dia 29 de Junho corrente, para cumprimento do art.º 30 dos estatutos, com a seguinte ordem da noite:

Relatorio e contas da Direcção;
Eleição de corpos gerentes;
Vida intensa do Club.
Sport. Lisboa e Faro, 16 de Junho de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,

D. Bernardo da Costa.

ANUNCIO

Em virtude do que determina o § 7 do artigo 429 do decreto de 31 de Janeiro de 1889, fica por esta forma avisado quem tiver direito ao casco de madeira dum navio de vela que foi encontrado ao sul do Cabo de Santa Maria, avariado e de quilha para o ar, a apresentar as suas reclamações nesta delegação no prazo de oito dias a contar da presente data findo o qual será ordenada a venda em hasta publica.

Delegação Aduaneira em Faro, 22 de Junho de 1917.

O escrivão,
Augusto Jayme Barroso da Veiga.

ANUNCIO

A Direcção do Club Farense faz publico que no dia 8 de Julho pelas 2 horas da tarde, numa das salas do mesmo Club, e perante a mesma Direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos fizer, e se o preço convir, uma empreitada de construção da sala de baile e outras obras.

As propostas são feitas em carta fechada.
As condições da arrematação, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na sede do Club.

Faro, 23 de Junho de 1917.

O Secretario da Direcção,

Raul de Faria Machado Pinto Roby.

Leite de burra

Vende-se a propriedade que foi de José Fernandes Almeida, no Alto de Rodés.

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que podemos afirmar, com recibo de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha recibo de grípagem fazendo só esta empresa depois de um percurso dobrado de aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometro e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX."

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existência, são, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e mise-en-marche electricas por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as características.

Todos com iluminação, busina e mise-en-marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stoks

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS.

Thermoid—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente.

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Damas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flaubert, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAÇ ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria, será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alagadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem, deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua D. Francisco Gomes, 40

FARO

Franco de porte

Jerônimo Dias Barboosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

CHIRUT

Gaza—Africa Oriental

Merceria e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilherias

BICICLO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo ortico primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

HOTEL AMARO

ALBUFEIRA

As proprietarias deste hotel participam

aos seus ex.ºs Freguezes que mudaram o

seu hotel para novo edificio apropriado ao

fim, situado no aprazível Largo da Meia

Laranja.

Todos os quartos independentes e com

luz propria

CONFORTO E ACEIO

AS PROPRIETARIAS

Enestina da Piedade Amaro e Raquel

do Sacramento Amaro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos,

boca e dentes

Dentes artificiais

CONSULTAS TODOS OS DIAS

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 46

FARO

Moto F. N.

4 cilindros em bom estado vendem Marques

& Vaz Velho Limitada

FARO

Enxofre Americano

a receber brevemente

Vendem Marques & Vaz Velho Limitada

FARO

Estanho

Vende-se.

Garcia R.—R. do Ouro 274.

Lisboa.

Casa

Com oito ou dez compartimen-

tos espaçosos, precisa-se.

Carta a esta redacção.

ANUNCIO

Anuncia-se a venda do moinho

chamado do Sobradinho.

Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha.

Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parai-zo Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., até 15 do proximo mez de Junho.

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRAMENTAS

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 130

FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1,250)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas oficiais para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 306 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1,240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e ao ensino profissional no concurso de 1899, e seguida mente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes pelo Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1903 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição. O seu metodo essencialmente indutivo, experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagens para se adquirir sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricoltura.

Tratado de Física Elementar (14.ª Edição). Um volume de IV+522 páginas no formato 22x15cm com 552 gravuras PREÇO:—2,200

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e ao ensino profissional no concurso geral de 1895, e seguida mente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes pelo Decreto de 26 de setembro publicado no Diário do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente escolhido livro de referencia e de consulta complementares pela Comissão official no concurso de 1903 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as alterações que acompanharam os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica collecção de 377 problemas numerados abrangendo todos os assumptos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas nas suas resoluções.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias físicas, encostando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou radios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da catódica, sem fio, da radioactividade. Os principios e deducções theoreticas, as experiências demonstrativas e applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, a disciplina de aula e ao trabalho do laboratorio. São tambem livros úteis fora dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; os telegraphistas encontram os conhecimentos das leis da electricidade e da indução applicados a telegraphia e a todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.

Novidades literarias

MEMORIA

1.º Congresso das Obras Catolicas do Algarve em homenagem ao Senhor D. Francisco Gomes do Vale

lar—no 1.º centenario do seu falecimento 1816-1916

celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato, contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, repletos das diferentes associações de instrução piedade e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatística de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida fotografia de D. Francisco Gomes e um mapa topographico da diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1350 na Tipographia «União»—Rua Tenente Valadim—Faro—e nas Livrarias da cidade.

CAIXEIRO

PRECISA-SE de um comprador de balcão, bom expediente, na Cooperativa A PREVIDENTE em Faro.

Ordenado regular, exigem-se boas referencias.

VENDEM-SE

VACAS TOURINAS, PARIDAS DE FRESCO

JOÃO DE SOUZA ROMÃO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO